

# Associações de Militares

## AS MEDIDAS DO GOVERNO E O ESTATUTO DA CONDIÇÃO MILITAR ENCONTRO DE MILITARES



ANS



AOFA



APA

*As medidas anunciadas pelo Governo para toda a Administração Pública - e que já foram alvo de Resoluções do Conselho de Ministros e de iniciativas legislativas - também atingem os militares.*

Com elas são postos em causa os escassos direitos que constituem contrapartidas ao vastíssimo leque de restrições e obrigações que sobre nós impendem (sem paralelo nos restantes corpos especiais), uns e outras estabelecidos no **estatuto da condição militar**.

Ora, *os militares, que reconhecem as dificuldades que atravessamos, não têm qualquer culpa do estado a que chegou a nossa economia, esse sim a verdadeira origem dos problemas* com que Portugal se defronta e *não*, como se pretende passar para a opinião pública, os chamados "privilégios".

*É reconhecido publicamente, até, que, nas últimas duas décadas, enquanto diversos grupos profissionais e titulares de cargos públicos viram largamente melhorado o seu estatuto, os militares estiveram sujeitos à degradação reiterada das suas condições socio-profissionais, o que passou inclusivamente pelo incumprimento da lei, negando-lhes retribuições legítimas, mesmo contra o parecer da Procuradoria-Geral da República.*

*Acrescente-se que estas e outras questões configuram uma clara violação do estatuto da condição militar, conforme ficou bem expresso na maior Petição Colectiva de militares à Assembleia da República na história do país, expondo situações que mantêm aliás toda a actualidade, corroendo as próprias bases do Estado de Direito.*

Para além do que resulta evidente das propostas de lei de carácter genérico para toda a Administração Pública, *persiste, por outro lado, uma grande indefinição sobre as reais consequências das medidas no **estatuto da condição militar**, o que indicia um grave alheamento dos danos não negligenciáveis que isso vem provocando numa **Instituição** que se quer coesa e motivada.*

*Instituição que - e os militares têm plena consciência disso! - constitui uma das raras referências éticas para a sociedade no deserto de Valores em que a transformaram.*

Por todas estas razões, impõe-se que nos *informemos* e que *reflectamos*.

Assim, as direcções da **ANS**, da **AOFA** e da **APA**, interpretando o sentir dos seus associados, decidiram organizar um

### ENCONTRO DE MILITARES

**14 de Julho de 2005, pelas 21H00**

**Pavilhão Desportivo Municipal de Almada**

**ANS** – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa  
Tel: 21 815 49 66 • Fax: 21 815 4958 • E-mail: [geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt)

**AOFA** – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel - 2780 Oeiras  
Tel: 21 44177 44 • Fax: 21 440 68 02 • E-Mail: [aofa@sapo.pt](mailto:aofa@sapo.pt)

**APA** – Associação de Praças da Armada – Zona 2-A da Ameixoeira, Lote 12 – Loja B – 1750-403 Lisboa  
Tel./Fax: 21 755 29 39 E-Mail: [geral@apracas.pt](mailto:geral@apracas.pt)